

## Câmara de Cantanhede investe na requalificação do sistema dunar da Praia da Tocha



A Praia da Tocha vai ter novos passadiços já este verão, estruturas que vão ser instaladas no âmbito de um processo que envolve a requalificação e reforço do sistema dunar, com o objetivo de aumentar a capacidade de retenção das areias e torná-lo mais resistente à erosão provocada pelo vento e pelo mar.

A empreitada adjudicada para o efeito pela Câmara Municipal de Cantanhede ascende a 266.533 euros e o respetivo auto de consignação foi assinado no local, hoje, 7 de abril, pela líder do executivo camarário, Helena Teodósio. Na ocasião, a autarca alertou o representante da empresa adjudicatária para a “necessidade de os trabalhos serem concluídos no prazo dos 60 dias definidos no programa do concurso, de modo a que tudo esteja pronto antes do início da época balnear para, proporcionarmos melhores condições de comodidade e segurança para quem aqui vem fazer praia”.

Acompanhada pelo vereador Júlio Oliveira e pelo presidente da Junta de Freguesia da Tocha, Fernando Pais Alves, Helena Teodósio lembrou que “esta incide apenas numa das vertentes do plano de valorização da Praia da Tocha que a Câmara Municipal está a promover em várias frentes, com investimentos muito significativos, entre os quais a ampliação e reabilitação do parque desportivo e requalificação da zona adjacente. Este ano, a praia vai ter uma imagem renovada e melhores equipamentos para ocupação do tempo de lazer, ou seja, vai ser ainda mais atrativa, que é afinal o que pretendemos com as obras em curso e com aquelas que vão ser iniciadas brevemente”, sublinhou.

A empreitada de reforço e recuperação do cordão dunar Praia da Tocha contempla o repovoamento vegetal com espécies adaptadas ao ecossistema existente, para fixar as areias e estimular a biodiversidade local, de modo a assegurar o controlo e erradicação de espécies

exóticas invasoras (acácias, chorão das praias e outras) e sua substituição por plantas autóctones (Cordeiro-da-praia, Feno-das-areias, Estorno, Cardo-marítimo, Camarinheiras e outras) que fixam a areia com as suas raízes e têm uma incrível resistência à salinidade, às grandes amplitudes térmicas, ao excesso de luminosidade e à falta de água doce.

Por outro lado, serão colocadas paliçadas de regeneração dunar, principalmente a norte da Vala da Levadia, de modo a estabilizar e intensificar a retenção da areia na duna que tem vindo a sofrer um processo de erosão muito significativo, e serão substituídos os passadiços de acesso ao areal da praia. Os atuais passadiços, recorde-se, foram colocados há duas décadas e muitos deles estão bastante danificados e, em alguns casos, soterrados. Finalmente, o projeto contempla ainda a instalação de painéis informativos de sensibilização aos visitantes sobre a necessidade de promover a conservação da vegetação dunar e para evitarem aceder ao cordão dunar fora dos passadiços.

Uma vez que a zona de intervenção se insere em Rede Natura 2000 (Zona Especial de Conservação PTCON0055 - Dunas de Mira, Gândara e Gafanhas), e, ainda, parcialmente, no Perímetro Florestal designado por "Dunas de Cantanhede", a autarquia cantanhedense diligenciou junto das entidades tutelares para a obtenção das necessárias autorizações e pareceres favoráveis à realização dos trabalhos.

O projeto faz parte de um conjunto de ações integradas de proteção costeira, promotoras da restauração ecológica do cordão dunar da Praia da Tocha, processo que foi objeto de candidatura pelo Município no Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos do Portugal 2020 (POSEUR), ao Programa Operacional da "Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos", no Eixo Prioritário "Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos", na Tipologia de Intervenção da "Proteção da Biodiversidade e dos Ecossistemas"..

Entretanto, a Câmara Municipal de Cantanhede está já a preparar a abertura da próxima época balnear, incluindo a aprovação do plano de segurança, uma vez que, à semelhança do que aconteceu no ano transato, as regras impostas pela DGS vão continuar a estar em vigor para quem utilizar a praia.